

Limite no Infinito e Infinito

Disciplina: Cálculo I LOB1003

Profa. responsável: Diovana A. S. Napoleão

LIMITE NO INFINITO

Vamos analisar o comportamento da função $f(x) = 1 - 1/x$.

Quando $x \rightarrow +\infty$

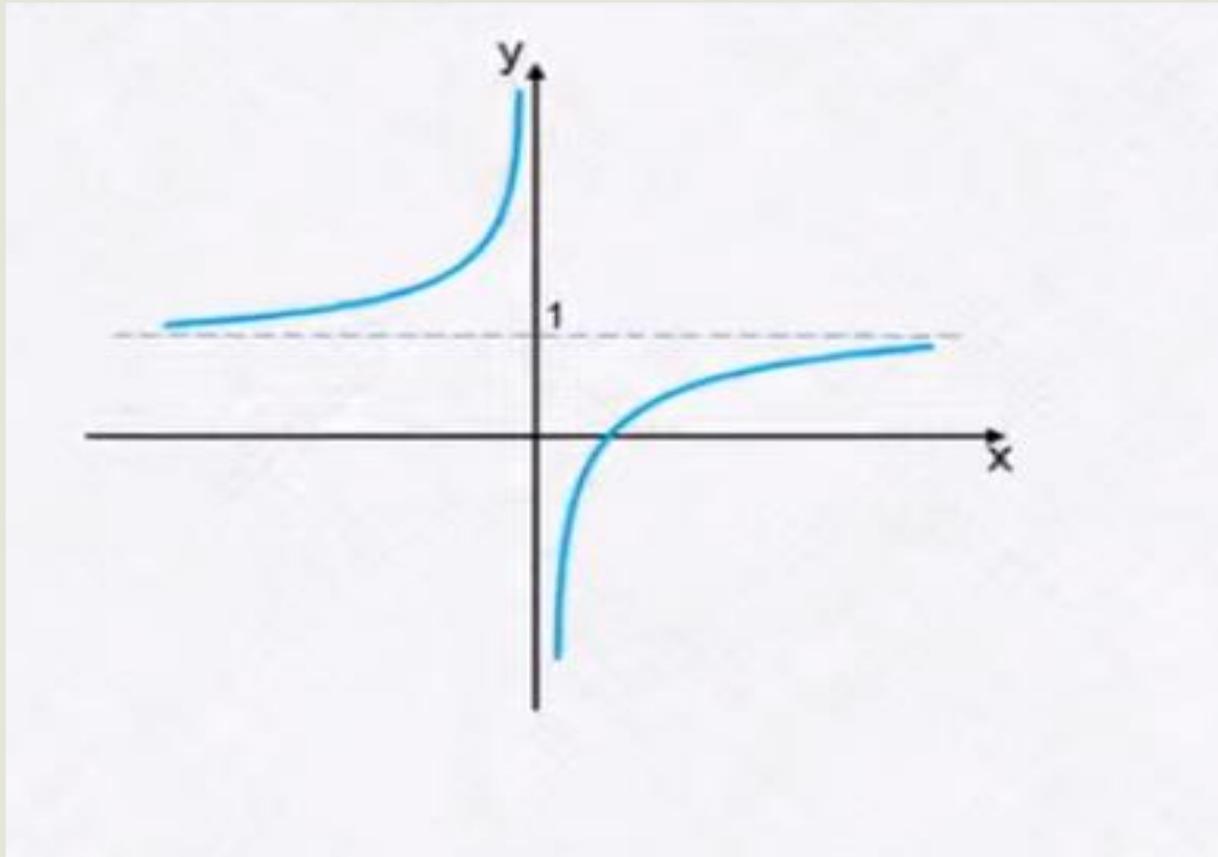
x	1	2	3	4	100	1000
f(x)	0	1/2	2/3	3/4	99/100	999/1000

Quando $x \rightarrow -\infty$

x	-1	-2	-3	-4	-100	-1000
f(x)	2	3/2	4/3	5/4	101/100	1001/1000

LIMITE NO INFINITO

Gráfico da função,



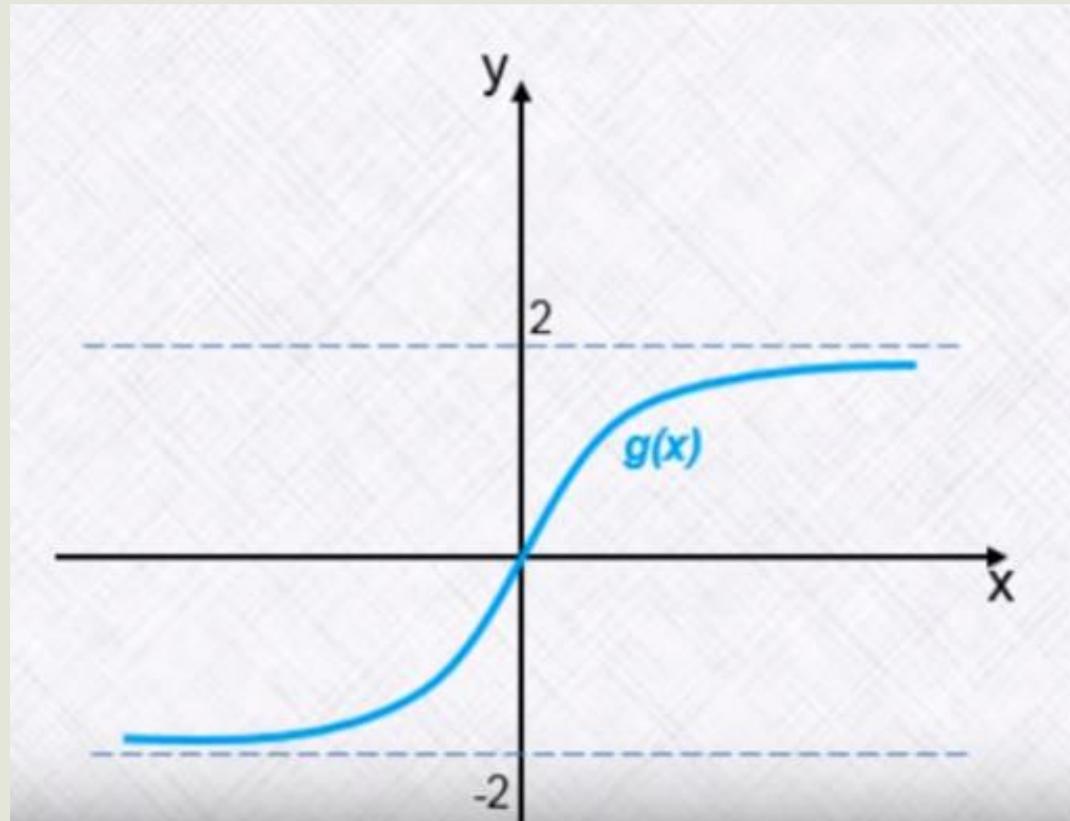
LIMITE NO INFINITO

Então consideraremos,

1. Dizemos que $f(x)$ possui **limite L quando x tende a mais infinito** e escrevemos $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = L$ se, à medida que x se distancia da origem no sentido positivo, $f(x)$ fica cada vez mais próximo de L .
2. Dizemos que $f(x)$ possui **limite L quando x tende a menos infinito** e escrevemos $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = L$ se, à medida que x se distancia da origem no sentido negativo, $f(x)$ fica cada vez mais próximo de L .

LIMITE NO INFINITO

Percepção gráfica de um limite no infinito,



LIMITE NO INFINITO

Teorema: Se n é um número inteiro positivo, então:

i. $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{1}{x^n} = 0$

ii. $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} k = k$

LIMITE INFINITO

Vamos analisar o comportamento da função $f(x) = \frac{1}{(x+1)^2}$.

Quando $x \rightarrow -1^-$:

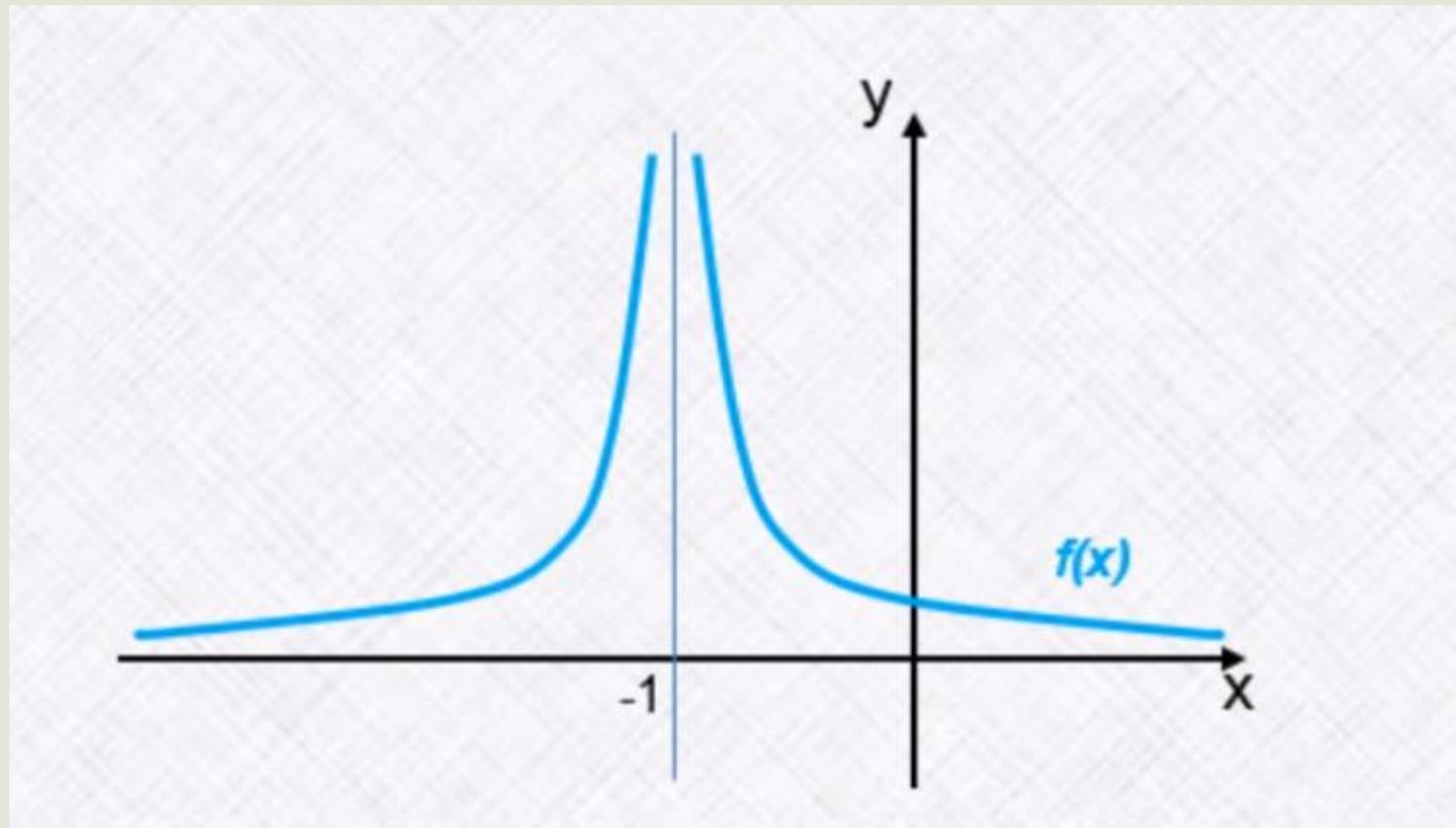
x	-3	-2	-1,5	-1,25	-1,1	-1,01	...	-1,001	...
$f(x)$	0,25	1	4	16	100	10.000	...	1.000.000	...

Quando $x \rightarrow -1^+$:

x	1	0	-0,5	-0,75	-0,9	-0,99	...	-0,999	...
$f(x)$	0,25	1	4	16	100	10.000	...	1.000.000	...

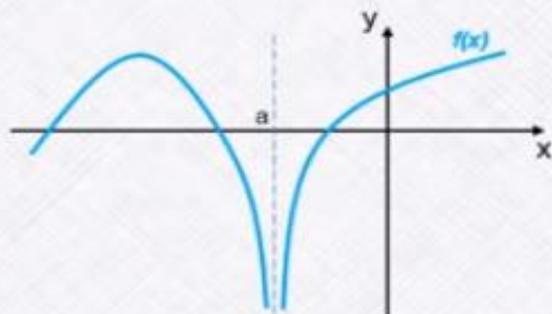
LIMITE INFINITO

Graficamente, observa-se:



LIMITE INFINITO

Considerando o seguinte gráfico para a função:



Definição

Seja $f(x)$ uma função definida em ambos os lados de a , exceto possivelmente em a . Então $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = -\infty$ significa que podemos fazer os valores de $f(x)$ tornarem-se tão grandes, porém negativos, quanto desejarmos, tomando valores de x suficientemente próximos de a , mas não igual a a .

LIMITE INFINITO

Um teorema muito usado no cálculo de limites infinitos é o seguinte:

Teorema: Se n é um número inteiro positivo, então:

i. $\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{x^n} = +\infty$

ii. $\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{1}{x^n} = \begin{cases} +\infty, & \text{se } n \text{ é par} \\ -\infty, & \text{se } n \text{ é ímpar} \end{cases}$